



17<sup>o</sup> CONGRESSO  
BRASILEIRO DE  
GASTROENTEROLOGIA  
PEDIÁTRICA

Construindo pontes entre a ciência e o cuidado

PORTO DE GALINHAS - PERNAMBUCO

**Trabalhos Científicos**

**Título:** Análise Das Células Dendríticas Plasmocitóides Em Sangue Periférico De Crianças E Adolescentes Com Hepatite Auto-Imune Em Tratamento Imunossupressor.

**Autores:** Maria Angela Bellomo-Brandao 1, Irene Santos 1, Ana Luisa A Dias 1, Ana Leda Longhini 1, Mayra Todeschini de Assunção 1, Marcos Tadeu Nolasco da Silva 1, Gabriel Hessel 1, Adriana Maria Alves de Tommaso 1, Adriana Riccetto 1

**Resumo:** Resumo Objetivo(s) Células Dendríticas (DC – do inglês, Dendritic Cell), são componentes do sistema imune inato, de dois tipos principais: Mielóide e Plasmocitóide (pDC). As pDCs produzem interferons (IFNs) tipo 1, em resposta à infecções virais e estão presentes em várias doenças autoimunes. Os objetivos deste estudo foram: avaliar a quantidade de pDCs no sangue periférico de crianças e adolescentes portadores de Hepatite Auto imune (HAI) em uso de imunossuppressores, em relação a indivíduos saudáveis; e analisar a proporção de pDCs e outras células do sistema imunológico (subtipos de linfócitos) nestes pacientes. Método Foram avaliados 27 pacientes com HAI em tratamento imunossupressor (grupo caso) e 28 indivíduos saudáveis (grupo controle), quanto à populações de células da resposta imune, por citometria de fluxo – pDCs (BDCA2+) e linfócitos T auxiliares (TCD4+), T citotóxicos (TCD8+), linfócitos B (CD19+) e células T reguladoras (Treg-CD25+Foxp3+). Resultados Em ambos os grupos houve predomínio do sexo feminino (>70%). Os 27 pacientes com HAI de início na faixa etária pediátrica (mediana de idade ao diagnóstico 11,3 anos), no momento são adolescentes (mediana de idade 15,9 anos). Considerando-se que o uso de imunossuppressores se inicia logo após o diagnóstico, o tempo de uso desta medicação é maior que quatro anos, em média. Pelos critérios atualmente adotados quanto à resposta ao tratamento, vê-se que 85,2% (23/27) apresentaram resposta completa, estando 92,6% (5/27) em remissão de total ou parcial. A análise dos resultados da citometria de fluxo mostrou que, quanto às células TCD3/CD8, o valor médio para o grupo caso foi maior (34,1%) do que no grupo controle (28,3%) ( $p < 0,05$ ); quanto às pDCs, a porcentagem foi menor (0,3%) no grupo caso do que no grupo controle (0,4%) ( $p < 0,05$ ). Com relação as demais populações celulares avaliadas, não houve diferença de valores entre os grupos caso e controle. conclusão(ões) No grupo caso observou-se aumento da porcentagem de linfócitos T citotóxicos e diminuição de pDCs em relação ao grupo controle. Com relação as demais populações avaliadas, não houve diferença. A análise de células imunes em pacientes com HAI em uso de imunossuppressores pode ser útil para se determinar o momento de redução de doses ou retirada do esquema terapêutico. Estudos com maior número de indivíduos e análises mais amplas destas e outras populações de células imunes podem apontar biomarcadores auxiliares no manejo da HAI.